



13 de setembro de 2024  
CONSTRUÇÃO: OBRAS LICENCIADAS E CONCLUÍDAS  
2º trimestre de 2024

## FOGOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO CRESCEM 6,1% NO LICENCIAMENTO E 12,3% NAS OBRAS CONCLUÍDAS

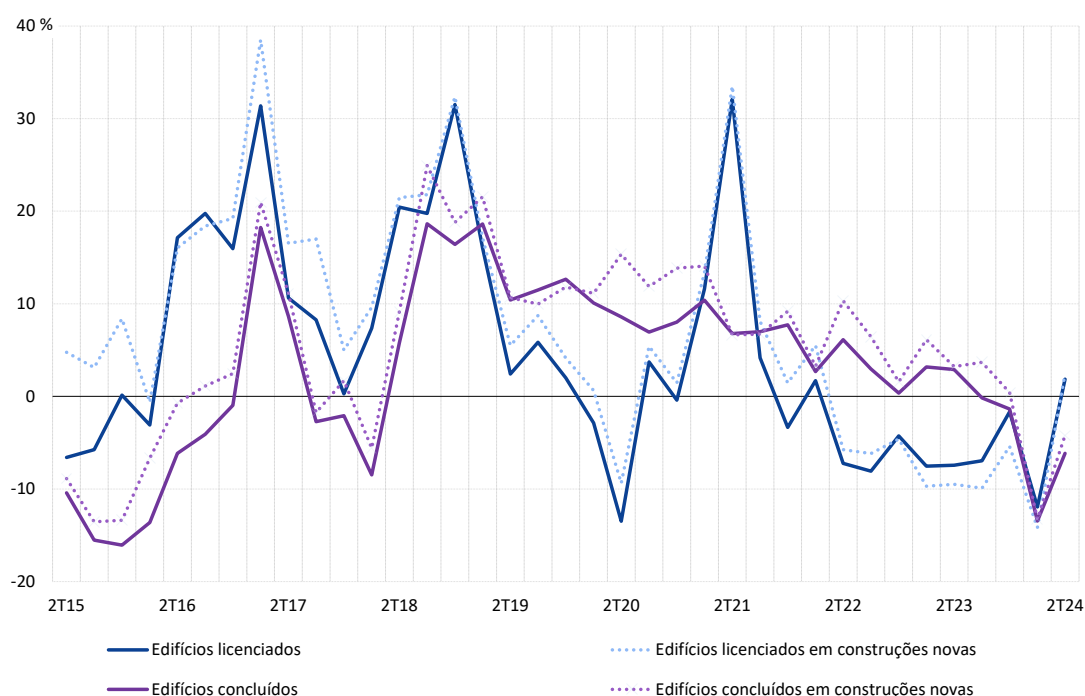
No **2º trimestre de 2024**, foram licenciados 6,0 mil edifícios, o que representa um aumento de 1,9% em relação ao mesmo período de 2023 (-11,9% no 1º trimestre de 2024). O número de edifícios licenciados para construções novas cresceu 2,4% (-14,2% no 1º trimestre de 2024), enquanto o licenciamento para reabilitação registou um crescimento de 3,0% após uma diminuição de 7,4% no 1º trimestre de 2024.

Os edifícios concluídos diminuíram 6,2 % face ao 2º trimestre de 2023 (-13,5% no 1º trimestre de 2024), totalizando 4,1 mil edifícios.

No segmento de habitação familiar, o número de fogos licenciados em construções novas aumentou 6,1% no 2º trimestre de 2024 (-19,6% no 1º trimestre de 2024), enquanto os fogos concluídos cresceram 12,3% (-5,7% no 1º trimestre de 2024).

Em comparação com o **trimestre anterior**, o número de edifícios licenciados cresceu 5,1% (+4,9% no 1º trimestre de 2024) e o número de edifícios concluídos aumentou 6,7% (-8,4% no 1º trimestre de 2024).

Figura 1. Obras licenciadas e concluídas - Variações homólogas trimestrais



Fonte: Estatísticas do licenciamento e conclusão de obras



Nota introdutória sobre alterações na legislação referente aos processos de licenciamento:

O [Decreto-Lei n.º 10/2024](#) de 8 de janeiro, que procede à reforma e simplificação dos licenciamentos no âmbito do urbanismo, ordenamento do território e indústria, entrou em vigor no 1º trimestre do ano, a 4 de março de 2024.

## 1. Obras licenciadas

No 2º trimestre de 2024, foram licenciados 6,0 mil edifícios em Portugal, o que representa um aumento de 1,9% em comparação com o mesmo período de 2023 (-11,9% no 1º trimestre de 2024). Do total de edifícios licenciados, 74,8% correspondiam a construções novas, sendo que 80,7% destas eram destinadas à habitação familiar. Os edifícios licenciados para demolição, que somaram 308 edifícios, representaram 5,1% do total de edifícios licenciados no 2º trimestre de 2024.

No 2º trimestre de 2024, cinco das nove regiões do país registaram um aumento no número total de edifícios licenciados em comparação com o mesmo período de 2023: Algarve (+34,5%), Região Autónoma dos Açores (+28,7%), Oeste e Vale do Tejo (+9,9%), Grande Lisboa (+2,5%) e o Norte (+0,2%). As quatro restantes regiões verificaram reduções neste indicador, com a maior diminuição a ser registada na Península de Setúbal (-21,5%), seguida pela Região Autónoma da Madeira (-5,6%), pelo Alentejo (-3,2%) e pelo Centro (-2,1%).

No que concerne aos tipos de construção, verificou-se um acréscimo de 2,4% no número de edifícios licenciados para construções novas em comparação com o 2º trimestre de 2023. Em relação ao trimestre anterior, este tipo de construção registou um acréscimo de 8,1%. As obras de reabilitação, por sua vez, apresentaram um crescimento de 3,0% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e um aumento de 1,7% face ao trimestre anterior.

No que se refere ao licenciamento de edifícios para construções novas, apenas as regiões da Península de Setúbal e do Norte apresentaram um decréscimo em relação ao 2º trimestre de 2023, com diminuições de 19,5% e 1,0%, respetivamente. Todas as demais regiões registaram aumentos, sendo que os três maiores foram observados na Região Autónoma dos Açores, (+35,3%), no Algarve (+11,6%) e na região do Oeste e Vale do Tejo (+10,5%).

No 2º trimestre de 2024, foram licenciados 8,5 mil fogos em construções novas para habitação familiar, representando um crescimento de 6,1% em relação ao 2º trimestre de 2023, após uma diminuição de 19,6% no 1º trimestre de 2024. A Região Autónoma da Madeira e a Península de Setúbal foram as únicas a apresentar variações negativas neste indicador, com diminuições de 49,9% e 27,3%, respetivamente. Todas as outras regiões registaram aumentos, sendo os mais significativos observados na Região Autónoma dos Açores (+28,6%), Alentejo (+21,0%), Oeste e Vale do Tejo (+14,1%) e Região Norte (+14,0%).

Em Portugal, no 2º trimestre de 2024, verificou-se um aumento de 1,8% na área total licenciada em comparação com o mesmo período do ano anterior, após uma diminuição de 21,7% no 1º trimestre de 2024. A Região Autónoma da Madeira, a Península de Setúbal e o Norte foram as únicas a apresentar variações negativas neste indicador, com diminuições de 32,4%, 26,9% e 12,5%, respetivamente. Todas as outras regiões registaram



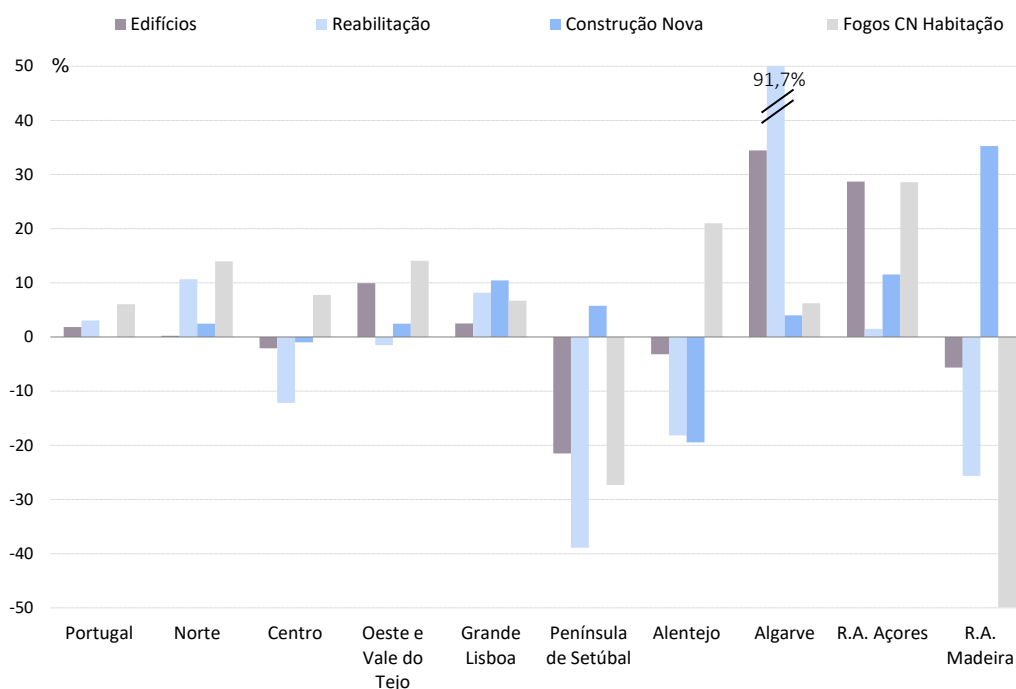
aumentos, com os mais significativos a verificarem-se nas regiões do Alentejo (+69,6%), Algarve (+53,5%) e Região Autónoma dos Açores (+31,5%).

O Norte manteve-se como o principal impulsionador em todos os indicadores, destacando-se com 37,2% dos edifícios licenciados, 37,9% das construções novas, 35,7% dos edifícios destinados à reabilitação e 49,2% dos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar. O Centro ocupou a segunda posição no licenciamento de edifícios (18,5%), nas construções novas (18,3%) e nos edifícios destinados à reabilitação (18,4%).

Na terceira posição destacaram-se duas regiões: a Grande Lisboa, que não só contribuiu com 12,2% do total de edifícios licenciados, como também ocupou a segunda posição no licenciamento de fogos em construções novas para habitação familiar (13,7%) e 17,4% das obras licenciadas para reabilitação; e o Oeste e Vale do Tejo, que contribuiu com 13,3% dos edifícios licenciados em construções novas e 5,4% das obras licenciadas para reabilitação.

Figura 2. Edifícios e fogos licenciados – Variação homóloga trimestral

(2º trimestre de 2024)



Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)



No 2º trimestre de 2024, os cinco municípios que apresentaram a maior variação absoluta positiva no número de fogos licenciados em obras de edificação, em comparação com o 2º trimestre de 2023, representaram 18,6% do total dos fogos licenciados. Juntos, estes municípios registaram um aumento de 103,1%, correspondente a um acréscimo de 912 fogos.

Os cinco municípios com a maior variação absoluta negativa observaram uma diminuição de 55,6% no número de fogos licenciados, o que representou uma redução de 861 fogos em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Quadro 1. Municípios com maior variação absoluta no nº total de fogos licenciados em obras de edificação (2º trimestre de 2024)**

Ordenação	Município	2º Trimestre		Variação Absoluta	Variação Homóloga
		2024	2023	(nº)	(%)
	<b>PORTUGAL</b>	<b>9658</b>	<b>9421</b>	<b>237</b>	<b>2,5</b>
+					
1	Porto	893	553	340	61,5
2	Maia	432	173	259	149,7
3	Santo Tirso	159	31	128	412,9
4	Olhão	104	11	93	845,5
5	Vila Nova de Famalicão	209	117	92	78,6
-					
1	Matosinhos	82	449	-367	-81,7
2	Funchal	110	254	-144	-56,7
3	Alcochete	1	127	-126	-99,2
4	Leiria	148	264	-116	-43,9
5	Lisboa	347	455	-108	-23,7

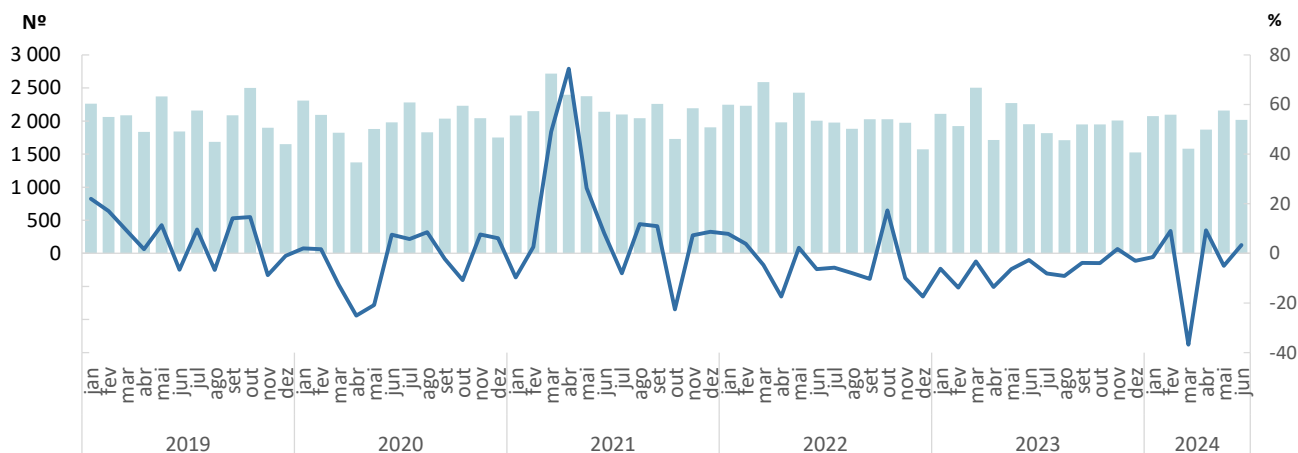
Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)

A **análise mensal** ao longo do primeiro semestre de 2024 revela alguma volatilidade na atividade de licenciamento de edifícios, com períodos de crescimento intercalados por descidas acentuadas. No primeiro trimestre, o ano iniciou-se com uma diminuição de 1,5% em janeiro em comparação com o mesmo mês de 2023. Em fevereiro, registou-se um aumento de 9,0% no número de edifícios licenciados em relação ao mês homólogo do ano anterior. Este crescimento foi interrompido por uma descida acentuada de 36,8% em março, coincidindo com a entrada em vigor, a 4 de março de 2024, da nova legislação destinada à reforma e simplificação dos processos de licenciamento no âmbito do urbanismo, ordenamento do território e indústria.

No segundo trimestre, a tendência de crescimento foi retomada em abril, com um aumento de 9,3% face ao mesmo mês do ano anterior. Este crescimento foi seguido por um decréscimo de 5,1% em maio e um novo aumento de 3,4% em junho.



Figura 3. Edifícios licenciados – informação mensal (total e taxa de variação homóloga)



Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)

## 2. Obras Concluídas

No 2º trimestre de 2024, estima-se que tenham sido concluídos 4,1 mil edifícios em Portugal, incluindo construções novas, ampliações, alterações e reconstruções. Este número representa uma diminuição de 6,2% em relação ao 2º trimestre de 2023 (-13,5% no 1º trimestre de 2024). As construções novas continuam a predominar, representando 84,2% do total de edifícios concluídos, com 83,3% dessas novas construções destinadas à habitação familiar.

Apenas três regiões verificaram aumentos no número de edifícios concluídos: Grande Lisboa (+21,1%), Região Autónoma dos Açores (+3,6%) e Oeste e Vale do Tejo (+2,0%). As restantes regiões registaram decréscimos nesta variável, com as maiores diminuições a ocorrerem no Algarve, que apresentou a maior redução (-32,2%), seguida pela Região Autónoma da Madeira (-25,8%) e pelo Alentejo (-23,4%).

Em comparação com o 2º trimestre de 2023, verificou-se um decréscimo de 4,2% nas obras concluídas em construções novas. A Grande Lisboa, a Região Autónoma dos Açores e a região Oeste e Vale do Tejo foram as únicas a observar aumentos no número de construções novas concluídas, com variações de +19,2%, +9,9% e +5,2%, respetivamente. As restantes regiões apresentaram reduções, com as maiores a ocorrer no Algarve (-31,8%), seguido pela Região Autónoma da Madeira (-23,3%) e pelo Alentejo (-21,0%).

No 2º trimestre de 2024, as obras concluídas para reabilitação diminuíram 15,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior, após uma redução de 14,4% no 1º trimestre de 2024. Apenas a região da Grande Lisboa registou um aumento neste indicador, com uma variação positiva de 34,7%. As restantes regiões apresentaram decréscimos, com as maiores reduções a serem observadas no Algarve (-33,3%), na Região Autónoma da Madeira (-32,4%) e no Alentejo (-30,8%).

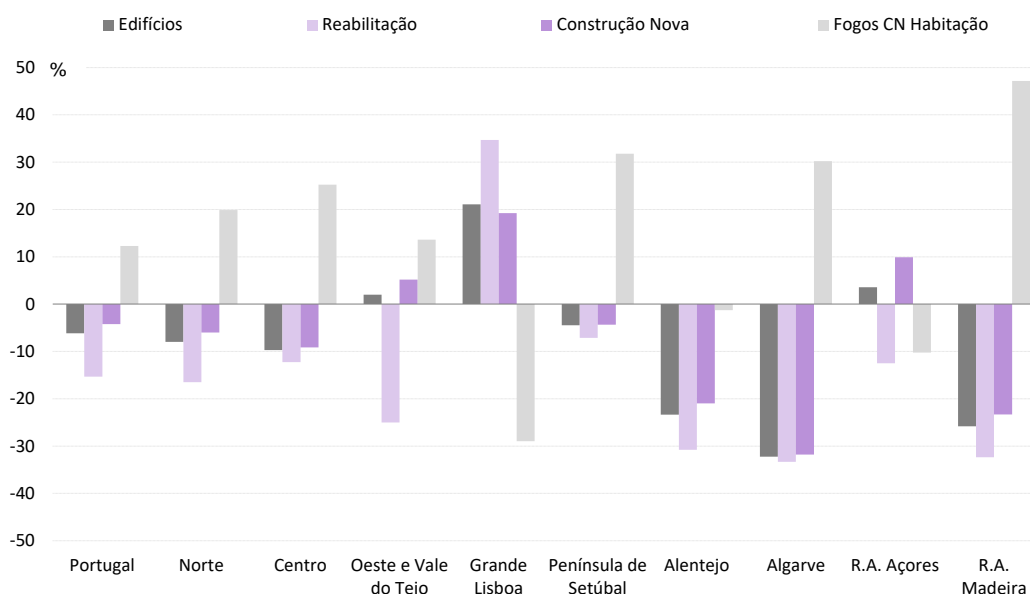
No mesmo período, foram concluídos 6,5 mil fogos em construções novas para habitação familiar, representando um aumento de 12,3% em comparação com o 2º trimestre de 2023, após uma diminuição de 5,7% no 1º trimestre de 2024. Apenas três regiões registaram decréscimos neste indicador: Grande Lisboa



(-29,0%), Região Autónoma dos Açores (-10,2%) e Alentejo (-1,3%). As restantes regiões apresentaram um desempenho positivo, com destaque para a Região Autónoma da Madeira, que registou um aumento de 47,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, seguida pela Península de Setúbal (+31,8%) e Algarve (+30,2%).

Figura 4. Edifícios e fogos concluídos - Variação homóloga trimestral

(2º trimestre de 2024)



Fonte: Estimativas de Obras Concluídas

No 2º trimestre de 2024, o Norte e o Centro, em conjunto, foram responsáveis por 55,5% do total de edifícios concluídos e por 60,7% do total de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar. O Norte manteve-se na liderança tanto em número de edifícios concluídos (36,9%) como em número de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar (45,9%). A segunda posição foi ocupada pelo Centro, com 18,6% dos edifícios concluídos e 14,8% dos fogos concluídos em construções novas para habitação familiar. Na terceira posição, encontrava-se a Grande Lisboa, que contribuiu com 11,9% do total de edifícios concluídos e concentrou o terceiro maior número de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar (11,1%).

No mesmo trimestre, a área total construída em Portugal aumentou 3,9% em comparação com o mesmo período de 2023. Apenas três regiões observaram decréscimos neste indicador: a Grande Lisboa (-32,6%), o Alentejo (-29,0%) e o Algarve (-11,3%). Todas as outras regiões apresentaram crescimento nesta variável em comparação com o período homólogo, com destaque para a região Oeste e Vale do Tejo, que registou o aumento mais expressivo (+80,6%). Este crescimento deve-se principalmente à conclusão efetiva de vários espaços comerciais de dimensão relevante nesta região.



NUTS II	Edifícios Licenciados**					Unidade: nº
	2ºT - 2023	3ºT - 2023	4ºT - 2023	1ºT - 2024	2ºT - 2024	Varição Homóloga (2ºT)* %
<b>Portugal</b>						
Número de Edifícios	5 939	5 479	5 485	5 756	6 049	1,9
Reabilitação	1 181	1 089	1 188	1 197	1 217	3,0
Construções novas	4 416	4 091	3 976	4 184	4 524	2,4
para Habitação familiar	3 529	3 300	3 222	3 408	3 651	3,5
Fogos	8 008	7 878	7 570	7 287	8 493	6,1
Área total (m <sup>2</sup> )	2 773 250	2 483 669	2 411 218	2 426 229	2 823 680	1,8
<b>Norte</b>						
Número de Edifícios	2 246	1 924	2 065	2 182	2 251	0,2
Reabilitação	393	331	389	426	435	10,7
Construções novas	1 731	1 496	1 568	1 626	1 714	-1,0
para Habitação familiar	1 409	1 239	1 301	1 348	1 428	1,3
Fogos	3 669	3 712	3 642	3 265	4 182	14,0
Área total (m <sup>2</sup> )	1 262 166	1 122 328	1 065 715	1 027 609	1 104 418	-12,5
<b>Centro</b>						
Número de Edifícios	1 145	1 119	1 120	1 125	1 121	-2,1
Reabilitação	255	246	273	242	224	-12,2
Construções novas	809	801	753	782	829	2,5
para Habitação familiar	620	595	540	592	636	2,6
Fogos	1 040	1 080	994	1 049	1 121	7,8
Área total (m <sup>2</sup> )	441 503	402 955	447 476	412 674	468 725	6,2
<b>Oeste e Vale do Tejo</b>						
Número de Edifícios	644	544	577	574	708	9,9
Reabilitação	67	61	91	66	66	-1,5
Construções novas	545	459	448	477	602	10,5
para Habitação familiar	399	351	363	378	469	17,5
Fogos	547	488	553	672	624	14,1
Área total (m <sup>2</sup> )	229 390	168 877	199 866	251 728	275 753	20,2
<b>Grande Lisboa</b>						
Número de Edifícios	723	717	581	696	741	2,5
Reabilitação	196	214	169	164	212	8,2
Construções novas	468	451	376	476	495	5,8
para Habitação familiar	412	398	324	392	428	3,9
Fogos	1 087	1 236	1 003	960	1 160	6,7
Área total (m <sup>2</sup> )	394 716	356 754	280 968	301 343	461 964	17,0
<b>Península de Setúbal</b>						
Número de Edifícios	321	277	298	279	252	-21,5
Reabilitação	18	21	19	18	11	-38,9
Construções novas	293	250	273	252	236	-19,5
para Habitação familiar	266	226	248	230	208	-21,8
Fogos	640	355	509	493	465	-27,3
Área total (m <sup>2</sup> )	139 077	86 001	170 569	111 504	101 661	- 27
<b>Alentejo</b>						
Número de Edifícios	314	276	295	279	304	-3,2
Reabilitação	99	55	71	99	81	-18,2
Construções novas	200	207	210	165	208	4,0
para Habitação familiar	109	132	144	126	134	22,9
Fogos	138	143	176	245	167	21,0
Área total (m <sup>2</sup> )	95 360	84 151	86 865	129 973	161 700	70
<b>Algarve</b>						
Número de Edifícios	206	267	245	278	277	34,5
Reabilitação	48	59	87	97	92	91,7
Construções novas	147	187	138	158	164	11,6
para Habitação familiar	131	169	127	147	137	4,6
Fogos	401	481	428	348	426	6,2
Área total (m <sup>2</sup> )	94 413	116 860	78 880	88 882	144 894	53,5
<b>R. A. Açores</b>						
Número de Edifícios	216	216	186	184	278	28,7
Reabilitação	66	57	53	40	67	1,5
Construções novas	139	146	128	134	188	35,3
para Habitação familiar	109	111	107	94	138	26,6
Fogos	133	119	124	116	171	28,6
Área total (m <sup>2</sup> )	40 200	59 335	40 077	36 281	52 871	31,5
<b>R. A. Madeira</b>						
Número de Edifícios	124	139	118	159	117	-5,6
Reabilitação	39	45	36	45	29	-25,6
Construções novas	84	94	82	114	88	4,8
para Habitação familiar	74	79	68	101	73	-1,4
Fogos	353	264	141	139	177	-49,9
Área total (m <sup>2</sup> )	76 425	86 408	40 802	66 235	51 694	-32,4

Nota: \* Variação homóloga - Variação do trimestre face ao trimestre homólogo; \*\* Dados preliminares

O total de edifícios licenciados inclui as obras de construção nova, de reabilitação (ampliação, alteração, reconstrução) e demolição de edifícios.

Construção: Obras Licenciadas Concluídas – 2º trimestre de 2024



NUTS II	Edifícios Concluídos**					Unidade: nº
	2ºT - 2023	3ºT - 2023	4ºT - 2023	1ºT - 2024	2ºT - 2024	Varição Homóloga (2ºT)* %
<b>Portugal</b>						
Número de Edifícios	4 366	4 266	4 195	3 841	4 097	-6,2
Reabilitação	763	722	764	681	646	-15,3
Construções novas	3 603	3 544	3 431	3 160	3 451	-4,2
para Habitação familiar	2 790	2 832	2 720	2 535	2 876	3,1
Fogos	5 830	5 992	5 843	5 646	6 547	12,3
Área total (m <sup>2</sup> )	2 038 354	2 037 760	1 938 729	1 824 019	2 118 647	3,9
<b>Norte</b>						
Número de Edifícios	1 642	1 543	1 568	1 438	1 511	-8,0
Reabilitação	309	269	278	280	258	-16,5
Construções novas	1 333	1 274	1 290	1 158	1 253	-6,0
para Habitação familiar	1 050	1 051	1 037	938	1 049	-0,1
Fogos	2 509	2 486	2 484	2 608	3 008	19,9
Área total (m <sup>2</sup> )	862 067	835 114	809 708	840 490	895 883	3,9
<b>Centro</b>						
Número de Edifícios	843	775	865	671	761	-9,7
Reabilitação	155	141	181	126	136	-12,3
Construções novas	688	634	684	545	625	-9,2
para Habitação familiar	479	462	478	402	481	0,4
Fogos	773	780	923	852	968	25,2
Área total (m <sup>2</sup> )	333 424	368 610	389 071	312 991	359 847	7,9
<b>Oeste e Vale do Tejo</b>						
Número de Edifícios	453	458	400	409	462	2,0
Reabilitação	48	44	36	38	36	-25,0
Construções novas	405	414	364	371	426	5,2
para Habitação familiar	301	294	268	278	326	8,3
Fogos	411	433	495	479	467	13,6
Área total (m <sup>2</sup> )	159 720	158 877	172 069	144 493	288 500	80,6
<b>Grande Lisboa</b>						
Número de Edifícios	403	416	383	422	488	21,1
Reabilitação	49	68	71	75	66	34,7
Construções novas	354	348	312	347	422	19,2
para Habitação familiar	280	293	269	302	387	38,2
Fogos	1 025	643	557	592	728	-29,0
Área total (m <sup>2</sup> )	318 129	212 308	169 874	188 213	214 319	-32,6
<b>Península de Setúbal</b>						
Número de Edifícios	335	361	330	314	320	-4,5
Reabilitação	14	14	11	15	13	-7,1
Construções novas	321	347	319	299	307	-4,4
para Habitação familiar	274	298	292	270	282	2,9
Fogos	472	558	474	401	622	31,8
Área total (m <sup>2</sup> )	114 714	127 107	91 516	85 132	137 662	20,0
<b>Alentejo</b>						
Número de Edifícios	214	228	184	201	164	-23,4
Reabilitação	52	51	55	46	36	-30,8
Construções novas	162	177	129	155	128	-21,0
para Habitação familiar	122	129	96	107	105	-13,9
Fogos	155	174	109	163	153	-1,3
Área total (m <sup>2</sup> )	97 857	106 501	84 333	70 160	69 455	-29,0
<b>Algarve</b>						
Número de Edifícios	183	187	178	124	124	-32,2
Reabilitação	54	55	49	40	36	-33,3
Construções novas	129	132	129	84	88	-31,8
para Habitação familiar	108	116	115	71	81	-25,0
Fogos	235	499	423	248	306	30,2
Área total (m <sup>2</sup> )	72 809	112 903	112 520	67 747	64 567	-11,3
<b>R.A. Açores</b>						
Número de Edifícios	169	179	175	160	175	3,6
Reabilitação	48	49	49	37	42	-12,5
Construções novas	121	130	126	123	133	9,9
para Habitação familiar	93	104	95	96	106	14,0
Fogos	127	149	143	140	114	-10,2
Área total (m <sup>2</sup> )	38 439	49 293	62 912	54 985	44 260	15,1
<b>R.A. Madeira</b>						
Número de Edifícios	124	119	112	102	92	-25,8
Reabilitação	34	31	34	24	23	-32,4
Construções novas	90	88	78	78	69	-23,3
para Habitação familiar	83	85	70	71	59	-28,9
Fogos	123	270	235	163	181	47,2
Área total (m <sup>2</sup> )	41 195	67 047	46 726	59 808	44 154	7,2

Nota: \* Variação homóloga - Variação do trimestre face ao trimestre homólogo;

\*\*Informação sobre obras concluídas com base nas Estimativas de Obras Concluídas.

Construção: Obras Licenciadas Concluídas – 2º trimestre de 2024





## NOTA METODOLÓGICA

**Estimativas das Obras Concluídas** - Os resultados relativos a Obras Concluídas são obtidos através de uma metodologia que permite a divulgação trimestral numa lógica de estimação sujeita aos menores desvios possíveis, sendo o prazo efetivo de conclusão de uma obra estimado a partir do seu prazo previsto (ou seja, o prazo que decorre entre a autorização de construção e a conclusão efetiva da obra, e que é obtido na licença), com base num modelo de regressão linear, segundo os diferentes tipos e fins a que se destina a edificação.

**Licenciamento de Obras** - Esta operação estatística visa obter dados que permitem acompanhar a evolução conjuntural do setor da construção de edifícios, na perspetiva da intenção futura de realização de obras. Os dados disponibilizados neste destaque são obtidos com base na informação sobre as licenças emitidas mensalmente pelas 308 Câmaras Municipais de todo o País, no âmbito do Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU).

**Revisões Mensais:** Devido à natureza administrativa da informação, os dados relativos ao licenciamento de obras são atualizados mensalmente ao longo do ano e estão sujeitos a revisões tanto mensais como trimestrais.

**Revisões face ao último destaque:**

	VARIACÃO HOMÓLOGA	
	1º Trimestre 2024	
	Publicação anterior	Publicação atual
Edifícios Licenciados	-11,3%	-11,9%
Fogos Licenciados	-20,3%	-19,6%

**Revisão da série:** Neste destaque é atualizada a série para os anos de 2021 e seguintes, de acordo com a Política de Revisões do SIOU de atualização da informação no período intercensitário. Consequentemente, podem registar-se alterações face aos valores trimestrais divulgados anteriormente.

**Taxa de variação homóloga** - A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A taxa de variação homóloga dos dados relativos ao licenciamento de obras no presente destaque apresenta revisões tanto nos edifícios como nos fogos, em consequência das correções enviadas pelas Câmaras Municipais.

**Taxa de variação trimestral** - A variação trimestral compara o nível de cada variável com o trimestre imediatamente anterior.

**Outras informações** - Para mais informação relacionada com o Licenciamento de Obras e Obras Concluídas, consulte a Base de Dados do Portal do INE, onde já se encontra disponível informação do Licenciamento de Obras relativa a julho de 2024.



## INDICADORES:

- [Edifícios licenciados \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2024\), Tipo de obra e Destino da obra; Mensal](#)
- [Fogos licenciados \(N.º\) em construções novas para habitação familiar por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipologia do fogo; Mensal](#)
- [Fogos concluídos \(N.º\) em construções novas para habitação familiar por Localização geográfica \(NUTS - 2024\); Trimestral](#)

## PLATAFORMA INTERATIVA DA CONSTRUÇÃO:

O INE disponibiliza os principais indicadores anuais através de um relatório interativo, simplificando a consulta e interpretação das estatísticas de forma mais dinâmica e disponível.

A informação pode ser consultada através da ligação: [Construção: Obras Licenciadas e Concluídas](#)

## CONCEITOS:

**destino da obra** - tipo de utilização dado à edificação tal como habitação, agricultura, comércio, indústria entre outros.

**fogo** - parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

**licença de operações urbanísticas** - autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, excetuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

**obra concluída** - obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

**tipo de obra** - classificação dos trabalhos efetuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

**obras de reabilitação** - compreendem as obras de ampliação, alteração e reconstrução de edifícios.

## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
m <sup>2</sup>	Metros quadrados
Nº	Número absoluto
n.e.	Não especificado
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (2013)
p.p.	Pontos percentuais
SIOU	Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas

---

Data do próximo destaque trimestral – 12 de dezembro de 2024

---

Construção: Obras Licenciadas Concluídas – 2º trimestre de 2024